

## ARGUMENTAÇÃO ILÓGICA (COMUNICOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *argumentação ilógica* é o ato, efeito ou processo de argumentar, defender alguma ideia, refutar ou debater princípios pesqu coasticos através da absurdidade ou de modo irracional.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O termo *argumentação* deriva do idioma Latim, *argumentatio*, “argumentação; raciocínio lógico; demonstração; silogismo; narração; assunto; exposição”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *in* vem igualmente do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *lógica* procede do mesmo idioma Latim, *lógica*, e esta do idioma Grego, *logiké*, “Arte de raciocinar; Ciência do raciocínio”. Apareceu no Século XIV.

**Sinonimologia:** 1. Arrazoado incongruente. 2. Arrazoamento sem lógica. 3. Conjunto de argumentos irracionais. 4. Série de asserções absurdas.

**Neologia.** As duas expressões compostas *miniargumentação ilógica* e *maxiargumentação ilógica* são neologismos técnicos da Comunicologia.

**Antonimologia:** 1. Argumentação lógica. 2. Raciocínio discutível. 3. Argumentação inconclusiva.

**Estrangeirismologia:** o *Argumentarium*.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à logicidade.

**Megapensologia.** Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto dentro do universo da heterocrítica: – *Ataquemos o argumento*.

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal da racionalização; os patopenses; a patopensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade.

**Fatologia:** a *argumentação ilógica*; o *argumento ilegítimo*; a *argumentação irrefletida*; o *argumento impertinente*; o *argumento eufemístico*; o *argumento politicamente correto*; o *argumentilho*; o *argumentículo*; o *contrargumento*; o *subargumento*; a *argumentação informativa*; a *argumentação conclusiva*; a *argumentação didática*; o eixo da expressão sofismática; o abuso do jargão especializado; a compulsão matematizante; a *absurdidade*; a *irracionalidade*; a *contestabilidade*; a *oponibilidade*; a qualificação da *intencionalidade*; a *intencionalidade* escusa; o argumento de *autoridade*; a *contradita*; a *apodioxe*; o arrazoamento sem lógica; a *proposição absurda*; o *constructo incongruente*; a *inconsistência argumentativa*; o desenvolvimento do discurso; os silogismos; os exemplos; a *objetivação da análise*; a *reflexividade*; o raciocínio falacioso; a *alegação desonesta*; o *disparate*; a *estafa mental*; a *redarguição*; o debate livre; a *refutação democrática*; a *intencionalidade homeostática*; a *transparência cognitiva*.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

### III. Detalhismo

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

**Enumerologia:** a *dialética*; a *erística*; a *maiêutica*; a *sofística*; a *dogmática*; a *retórica*; a *crítica*; a *réplica*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*.

**Paradoxologia:** os paradoxos em geral.

**Politicologia:** a argumentocracia.

**Filiologia:** a logicofilia; a raciocinofilia.

**Holotecologia:** a argumentoteca.

**Interdisciplinologia:** a Comunicologia; a Fatuística; a Parafatuística; a Discordanciologia; a Refutaciologia; a Paradoxologia; a Intencionologia; a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Parapedagogiologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a personalidade ilógica.

**Masculinologia:** o argumentador; o pesquisador; o debatedor; o refutador; o comunicólogo; o professor; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

**Femininologia:** a argumentadora; a pesquisadora; a debatedora; a refutadora; a comunicóloga; a professora; a epicon lúcida; a consciencióloga.

**Hominologia:** o *Homo sapiens iloticus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens convictor*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens fatuisticus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens experiens*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *miniargumentação* ilógica = o ato de sustentar o argumento sem sentido racional óbvio; *maxiargumentação* ilógica = o ato de atacar irracionalmente a pessoa do argumentador (*argumentum ad hominem*) desviando o foco da argumentação.

**Culturologia:** a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura da Argumentologia*.

**Argumentador.** Sob a ótica da *Experimentologia*, o pesquisador, homem ou mulher, da Conscienciologia é o descobridor, criador, defensor e expansor de argumentos cosmoéticos a favor da melhoria e evolução das consciências.

**Taxologia.** Dentro do universo da *Experimentologia*, eis, por exemplo, 16 categorias de argumentos fundamentais, capazes de apontar as diferenças com o argumento ilógico, a ser evitado pela conscin lúcida:

01. **Argumento do consenso.** O argumento de defesa de ideias e opiniões da maioria serem as mais corretas e melhores para todos. Toda unanimidade é perigosa.

02. **Argumentum ad antiquitatem.** A afirmação de algo ser verdadeiro, bom e inquestionável apenas porque é antigo ou porque sempre foi assim. A falácia oposta é a do *argumentum ad novitatem*.

03. **Argumentum ad artem** (Artística; medíocre na teoria). Encenações teatrais, televisivas, cinematográficas ou representações pictóricas quando exprimem realidades fictícias – próprias de mecenas, ditadores ou instituições –, direcionadas para o convencimento especificamente teopolítico-ideológico, através da manipulação e do apelo emocional produzido pela imaginação e a criatividade artística.

04. **Argumentum ad baculum** (Razão do poder mais forte). Invocação da força ou da pressão como meio de persuasão para estabelecer verdades ou induzir condutas. O conformismo

e o pensamento uniforme resultam destes procedimentos de intimidação. Trata-se de apelo às forças ou ameaça de fazê-lo para conseguir a aceitação de determinada conclusão.

05. **Argumentum ad consequentiam** (Valorações irrelevantes). Pretende refutar tese ou plano apelando a consequências irrelevantes para o objeto pretendente à demonstração.

06. **Argumentum ad cruminam** (Razão do mais rico). A apelação ao *status* socioeconômico é a crença da classe social de o poder econômico do locutor ser critério para ele ter razão ou não. O dinheiro é medida para se julgar o verdadeiro ou o bem. O *argumentum ad lazarum* é a falácia de assumir ser o pobre mais íntegro ou virtuoso, em comparação com alguém rico.

07. **Argumentum ad fidentiam**. Ocorre quando não podendo refutar diretamente os princípios de alguém, atinge-se indiretamente com ataque às confidências feitas sobre tais princípios. Questiona-se a certeza sobre a validade dos princípios através de questionamentos constrangedores.

08. **Argumentum ad Googlum**. A refutação da existência de alguma coisa ou ideia sob o pretexto de não aparecer ou aparecer em quantidades insuficientes nas respostas recebidas através da busca pelo *Google*. Variante moderna no *argumentum ad populum*, a defesa de determinada ideia ser correta por ser popular.

09. **Argumentum ad hominem circunstancial**. Apelo a circunstâncias ou convicções de alguém além da verdade ou inverdade da proposição. Considera-se ser dever do oponente aceitá-la em razão das circunstâncias específicas.

10. **Argumentum ad hominem**. O ataque pessoal, direto, formulado contra característica da pessoa defensora de determinada tese, desqualificando-a e reduzindo a credibilidade do argumentador. Trata-se de ataque a características pessoais, irrelevantes para a veracidade da tese apresentada pelo oponente.

11. **Argumentum ad ignorantiam**. Afirma-se a veracidade da opinião pelo fato de não se poder demonstrar ser falsa. O argumento pode ser verdadeiro se os fatos não permitirem concluir-se em 1 sentido ou outro. Mesmo não dispondo de provas, o argumentador desafia ser provada certa afirmação, feita contra o acusado, não estar correta. Ao empregar-se o argumento *ex silentio* débil, para compensar a própria fragilidade, trata-se de impô-lo abusivamente, transferindo a responsabilidade da prova para o oponente.

12. **Argumentum ad logicam**. Quando se mostra serem falaciosos todos os argumentos comuns para determinada proposição e a ideia principal da prova é 1 dos proponentes da proposição. Não se confiando nesta falácia, rejeita-se a proposição. Mais propriamente, a falácia é cometida quando se conclui a partir do fato de 1 argumento ser falacioso e nenhum argumento convincente poder existir. O argumento A para a conclusão C é falacioso, logo C é falso.

13. **Argumentum ad nauseam**. Ocorre quando se credita maior probabilidade de algo ser verdadeiro em função do número de vezes o qual é dito. É tentar persuadir pessoas não pela qualidade da evidência em suporte da afirmação, mas pela constância da repetição.

14. **Argumentum ad novitatem**. É o erro de afirmar ser determinada escolha ou atitude mais correta ou melhor simplesmente porque é nova ou mais recente em relação à outra.

15. **Argumentum ad populum** (*Argumentum ad numerum*). Ocorre sempre quando se argumenta sobre ideia baseado no apelo irrelevante da popularidade. Ênfase na tese de a opinião pública e popular repousarem sobre fundo de verdade.

16. **Argumentum ad verecundiam**. Este sofisma de autoridade apoia-se no fato de as pessoas aceitarem facilmente as argumentações baseadas no prestígio de quem as anuncia. Utiliza-se a posição social de alguém para chamar atenção e criar crenças coletivas.

**Autexperimentações.** De acordo com a *Intrafisiologia*, tudo, no Cosmos, está sob o controle sábio de consciências mais evoluídas. Chegamos a esta dimensão encontrando a vida geral em andamento. Os argumentos humanos não têm força para modificar fatos (físicos) e parafatos (extrafísicos) passados. Somente existem as retificações do presente-futuro. Por isso, não carecemos jamais de argumentações ilógicas ou infelizes para evidenciar as realidades das próprias autexperimentações.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a argumentação ilógica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
2. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
3. **Anomalia:** Parafenomenologia; Neutro.
4. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
5. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
6. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
7. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.

### ***A ARGUMENTAÇÃO ILÓGICA EVIDENCIA A AUSÊNCIA DA RETILINEARIDADE DA INTELECÇÃO DA CONSCIN, CARENTE DE MAIOR AUTORGANIZAÇÃO DAS IDEIAS, REFLETINDO TAL FATO NA PRÓPRIA VIDA HUMANA.***

**Questionologia.** Você reconhece logo os desvios do próprio pensamento quando ilógico e busca retificá-los de imediato, ou teima em sustentá-los de modo irracional? A maturidade mentalsomática já chegou, ou não, até você?

#### **Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 25, 47, 111, 123, 821, 846 e 1.120.
2. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 381 e 950.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 427 e 751.